

AEM 1914

CE 107

AAG QUELIMANE

*Caderno das actas
electorais
1894*

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Acta da constituição da mesa

Aos dezoito de Marco, de mil oitocentos e noventa e quatro, pelas nove horas da manhã no edificio dos Passos do Conselho de Puiturane, logo designado para a reunião da Assembléa eleitoral, a fim de proceder á eleição de um deputado ás cortes pelo Circulo numero cento e e quarenta e quatro, d' esta Provincia; tahi compareceu o cidadão José Mathias de Faria, Presidente da Câmara Municipal, d' este dicto Conselho, já falta de Presidente da Commissão Recreadora; para o mesmo cidadão presidiu esta Assembléa por escolha de grande numero de electores. Propoz para secretarios os cidadãos Alfredo da Figueira e Albino Nunes da Silva, para escrivães e firmadores Antonio Augusto Carneiro e Antonio Jose Otacio Barbosa dos Santos e para vereadores José Carlos de Sequeira e Fernando Augusto da Silva Pinheiro; convidando os que approvassem esta proposta a passar para a direita e os que a requeitassem para a esquerda. E tendo sido esta proposta approvada ficou constituida a mesa eleitoral, affixando-se logo na porta do edificio uma relação das suas regras, assignada pelo Presidente e pelo secretario Alfredo da Figueira e lavrando-se esta acta, que, depois de lida

a assembleia, vae ser assignada
pela mesa, que eu, Alvaro Mendes
da Silva secretario a servir e
assigno.

João Baptista Torrico
Alvaro Mendes da Silva
Antonio Augusto da Silva
Antonio Augusto da Silva
Fernando Augusto da Silva
Alvaro Mendes da Silva
Alvaro Mendes da Silva

Acta da eleição

Das dez e sete de Março de mil
oitocentos e noventa e quatro no
edifício dos Passos do Cabelho da
Câmara Municipal, constituida a
mesa electoral como consta da acta
anterior e com assistencia de José
da Silva Pimenta, administrador do
Cabelho, e do Senador Manuel Feliciano
João Gustavo Costa, Parochos, e do regedor
Justino da Costa Madeira, o Presidente
declarou que se ia proceder a eleição
de um deputado ás Cortes por este
circulo, numero cento e quarenta
e quatro, e recommendou a assem-
bleia que se não admittiam listas
em papel de cores nem transparentes,
ou que tivessem signal interno, e
cada lista devia conter só um nome,
com as respectivas designações. Com

seguida votaram as suas listas os votos
foram feitos e pelos escrutinos de successivamente
foi feita a Chamada aos electores.
Proporcao - que cada elector respondia a
foi Chamada, cada um dos escrutinos. Cada
dos votos escrevia no caderno o seu appellido e o nome
ao lado do nome do votante, e o
Presidente, recebendo as listas dobradas
e sem assignatura as lançava na
respectiva urna. Não se apresentando
mais electores, foi feita a Chamada geral
dos que não tinham votado, - que
terminou as quatro horas da tarde.
Findas duas horas do espira, durante
as quaes se recebiam as listas dos
electores - que se apresentaram, e
depois perguntou se havia mais quem
pertencesse votar, recebendo as listas
dos que immediatamente e successivamente
se apresentaram. Recebida a ultima
lista - sem que dentro da assemblea
houvesse mais elector algum que se
apresentasse para votar, encerrou-se
a votação e procedeu-se a contagem
das listas contidas na urna, verificando-se
do total que eram duascentas e noventa e
nove. O resultado d'esta contagem e
confrontacao foi logo publico por edital
afixado na porta do edificio da
assemblea. Em seguida procedeu-se
ao escrutinio, designando Presidentes
successivamente cada uma das listas,
e entregando-as alternadamente a
cada um dos escrutinadores, que
as liam em voz alta e restituiram

ao presidente, e unido o nome dos votados
escripto por ambos os secretarios ao mesmo
tempo com os votos que ia sendo nome-
rados por algarismos, e sempre repetidos
em voz alta, e aporou-se ter sido votado:
para o bacharel Antonio Cactano
de Castro Lemos fempregado publico
residente em Lisboa com todos os
assentos e noventa e nove votos, das listas,
o que se publicou logo por edital
sahendo a porta da assemblea. Os
electores d'esta assemblea outorgam
ao deputado que em resultado dos
votos tao sido o circulo electoral se mostra
elito os poderes necessarios para que
reunido com os dos outros circulos elec-
toraes da Monarchia Portuguesa
faca dentro dos limites da Carta
Constitucional e dos seus Actos addicio-
naes tudo quanto for congruente
ao bem geral da nação. E tendo-se
quinhado na presenca de todos
as listas da votacao sobre o que
nao houve duvida, se lavrou esta
acta, que vai ser assignada
por todos os membros da mesa
effectivos e revizadores, da qual
se extrahiram dois duplicados
para o fim do destino legal. E eu
Albino Nunes da Silva, secretario
a escrevi e assigno.

Jose Baptista Faria
Conde Marquell de Feliciano Gustavo Couto
De Carlos de Sequeira
Antonio Augusto Lemos

Antonio Jacinto Volante Coutinho, P. do Santo
Fernando Augusto da Silva Pimenta
Albino Gomes da Silva
Justino de Costa Moreira
Alfredo d'Aguiar
Jose da Silva Pimenta
administrador do conselho

400
Carmin
Santo
Jose
Pimenta
Silva
Aguiar

Acta da assembleia de apuramento

Aos quinze de abril de mil e oitocentos noventa e quatro no edificio dos paços do conselho de Queimada, compareceu Joze Balthazar da Rinha, presidente da Commissão recenseadora d'este conselho, e abeca do circulo eleitoral, numero cento quarenta e quatro, para presidir a assembleia de apuramento da eleição de deputado a que se procedeu no dia dezito de março proximo findo; e achando-se tambem presentes Antonio Barboza dos Santos e Agostinho d'Almeida Viegas, portadores das actas da assembleia de Lourenço Marques e por terem os da de Inhambane vindo pelo correio; foi presente um officio do governador do districto da Kambezio, e communicando não ter havido eleição na assembleia do Conselho de Sete, por não terem reunido os electores; e com assistencia do administrador do Conselho Joze da Silva Pimenta; propoz para escripturadores a Joze Carlos de Sequeira e Albino Joze de Brito, para Secretarios a Caetano Maria Pereira e Francisco Louro

de Carvalho e Horta, e para Supplementes a
Paraclito Antonio Figueiredo e Albino Nu-
nes da Silva, considerando os que appro-
vassem esta proposta a passar para a direi-
ta e os que a requezassem para a esquerda.
E tendo sido esta proposta approvada, ficou
assim Constituida a meza eleitoral, affi-
xando-se logo na porta do edificio uma
relação dos seus vogaes, assignada pelo
presidente e pelo Secretario Caetano Maria
Pereira. O presidente, os portadores das
actas e o administrador do Concelho apre-
sentaram os exemplares das actas, que
tinham em seu poder. Procedeo a no-
meação de tres Comissões ficando as-
sim compostas. Antonio Barboza dos Santos
e Agostinho d'Almeida Viegas, para ex-
aminarem as actas de Urubambane,
Justino da Costa Madeira e Mariano
Joze Damas Pitada, para examinare[m]
as de Lourenço Marques, e Antonio Joze
Volasco Barboza dos Santos, e Joze An-
tonio Martins de Miranda, para exa-
minarem as de Quipinane; e por elles
se distribuiram proporcionalmente as
actas, observando-se as recommendações
legaes. Apresentando depois as Comis-
sões os seus pareceres escriptos, foram
sucessivamente lidos a assemblea e
por ella approvados. Procedeo a meza
a apuramento geral dos votos, deu sobre
isso parecer a assemblea, e por ella appro-
vados digo declarando ter verificado
que o numero dos votantes de todo o
circulo foi de quatro mil duzentos e trinta

Na e seis, sendo todos reaes; obtendo quatro mil, cento e oitenta e nove, o bacharel Antonio Caetano Callado de Castro e Lemos, empregado publico residente em Lisboa; quarenta e seis, o doutor Theophilo Braga, residente em Lisboa, e dois para Joze de Souza Teixeira Junior, recebedor de Fazenda de Inhambane.

Em vista do que a meza proclamou eleito deputado o mais votado, bacharel Antonio Caetano Callado de Castro e Lemos, e assim, em nome dos electores de todo o Circulo, visto constar isso das actas de todas as assembleas d'elle, lhe authorga os poderes necessarios para que reunido com os dos outros circulos da monarchia portugueza, faça dentro dos limites da Carta Constitucional e de seus actos Addeicionaes, tudo quanto for conducente ao bem geral da nação e especialmente d'este Circulo.

O seu nome foi publicado por edital affixado á porta do edificio; e depois de celebrado o Te-Deum, a que assistiram os portadores das actas Antonio Barboza dos Santos e Agostinho d'Almeida Viegas se houve por disolvida a assemblea. Do que eu Francisco Santo de Carvalho e Costa, secretario, escrevi esta acta que depois de lida, vai ser assignada por todos os vogaes da meza.

Joze Baptista Tomim

Segue Jose Carlos de Aguiar
Brito Albino Aguiar de Brito
Caetano Maria Pereira

Fran^{co} Louro de Carvalho e Melo

Parachyto Antonio de Figueiredo

Alvaro Nunes da Silva

Hutaurio Barbosa dos Santos

Agostinho d'Almeida Viegas

Jose da Silva Pinheiro

ad^o do concelho



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR